



Ainda mais perto dos clientes

Closer to customers

Texto Text *Nuno Gomes*
Fotos Photos *Mário Barros*

Compra da OGMA por consórcio formado pela Embraer e pela EADS amplia presença brasileira na Europa
Purchase of OGMA by a consortium formed by Embraer and EADS will expand Brazilian presence in Europe



EMPRESA EXEMPLAR A história da OGMA é rica em acontecimentos e acompanhou a evolução da aviação
EXEMPLARY COMPANY OGMA's history is packed with achievements that follow the evolution of aviation



A AQUISIÇÃO DE 65% DO CAPITAL DA OGMA – Indústria de Aeronáutica de Portugal S.A. pelo consórcio formado pela Embraer e a EADS – European Aeronautic Defense and Space Company foi um importante passo em direção à expansão dos negócios na Europa. Uma das mais importantes representantes da indústria aeronáutica europeia, a OGMA vem oferecendo, desde 1918, serviços exemplares, que vão de manutenção e reparo de aeronaves civis e militares, passando pela manutenção de motores, fabricação de componentes estruturais e suporte de engenharia. “Estamos orgulhosos por adquirir uma fatia majoritária do capital desta prestigiada empresa, o que permitirá a expansão dos horizontes da Embraer dentro da União Europeia com uma identidade local e também servir melhor à nossa crescente base de clientes nesse mercado estratégico”, disse Maurício Botelho, Diretor-Presidente da Embraer, na ocasião em que foi firmado o acordo. A história dessa prestigiada empresa é rica em acontecimentos e acompanhou a evolução da aviação das últimas décadas. Uma história que não pára de render frutos. Recentemente,



a OGMA ganhou o Prêmio Take-Off de Aviação 2005, concedido a cada dois anos no Portugal Air Show pela empresa de comunicação AeroExpress, por ter sido considerada a melhor na categoria Engenharia e Manutenção.

O Começo Em 29 de junho de 1918, o Decreto nº 4529 reorganizou o serviço da Aeronáutica Militar Portuguesa, colocando-a na dependência do Ministério da Guerra e determinou a constituição do Parque de Material Aeronáutico (PMA). Como as necessidades de manutenção eram reduzidas, o PMA começou a dedicar-se à fabricação de aviões e motores para a aviação militar. Em fevereiro de 1928, o PMA passa a se chamar Oficinas Gerais de Material Aero-

náutico – OGMA e, a partir de então, possui todos os meios (ferramentas, máquinas e equipamentos) necessários para a fabricação de aeronaves. Continuando com a fabricação como principal atividade, foram construídas até 1940 mais de 200 aeronaves de marcas e modelos diversos, tais como Caudron G3, Potez XXV, Morane Saulnier 233, Vickers Valparaiso, Avro 626 e Tiger Moth. Pelo esforço na formação →

A CQUISITION OF 65% OF OGMA, INDÚSTRIA DE AERONÁUTICA de Portugal S.A., by a consortium formed by Embraer and EADS, European Aeronautic Defense and Space Company, was an important step towards expanding the company's business in Europe. One of Europe's major aeronautical manufacturers, since 1918 OGMA has been providing high-quality services, including both civil and military aircraft maintenance and repair, engine maintenance, manufacture of structural components and engineering support. “We are proud to have acquired a majority interest in this prestigious company, allowing Embraer to expand its horizons within the European Union with a local identity, as well as to better serve our growing customer base in this strategic market,” said Maurício Botelho, President and CEO of Embraer during the agreement-signing event. The history of this prestigious company is packed with achievements, keeping abreast of aviation evolution in the past decades. A history that continues to bear fruit. Recently, OGMA received the 2005 Aviation Take-Off Award, presented biannually at Portugal Air Show by communication company AeroExpress, as the best company in the “Engineering and Maintenance” category .

The Beginning

On June 29, 1918, Decree no. 4529 reorganized the Portuguese Military Aeronautics, transferring it to the Ministry of War, and providing for the establishment of PMA - Parque de Material Aeronáutico (Aeronautical Material Park). As there was little maintenance work in the beginning, PMA focused on the production of military aviation aircraft and engines. In February of 1928, PMA is renamed Oficinas Gerais de Material Aeronáutico – OGMA (General Aeronautical Material Shops) and, from then on, makes use of all the resources (tooling, machines, and equipment) necessary to manufacture aircraft. Keeping manufacturing as its core business, until 1940 the company had produced over 200 aircraft, including Caudron G3, Potez XXV, Morane Saulnier 233, Vickers Valparaiso, Avro 626 and Tiger Moth. This period was marked by personnel training efforts and the need to produce aircraft and engine parts and tools, creating the basis for the development of the company's repair and maintenance capabilities. →

de pessoal e pela necessidade de fabricação de ferramentas e peças para aviões e motores, esse período marcou a OGMA, criando a base que permitiu o desenvolvimento da sua capacidade de reparo e manutenção.

O Início da Manutenção Em 1952, como resultado da reestruturação das Forças Armadas de Portugal, foi criada a Força Aérea Portuguesa (FAP), que incorporou a OGMA. Foi possível expandir a atuação ao reparo de aviões que a FAP adquirira: os bombardeiros Junkers, os caças Hurricane e Spitfire e os aviões de treino T-6.

A partir do final daquela década, a capacidade da OGMA ultrapassou o que a Força Aérea Portuguesa exigia, tornando-se possível estabelecer contratos com a Força Aérea dos EUA (United States Air Force - USAF) e mais tarde com a Força Aérea da Alemanha Ocidental e a Marinha dos Estados Unidos (US Navy). Apesar da aposta crescente na área de manutenção, continuaram a ser fabricados até 1962 alguns aviões de treino, os Chipmunk e Auster. O total de aviões construídos na OGMA entre 1922 e 1962 foi de cerca de 350 aeronaves.

Com a chegada dos anos 60, foi dado um novo e importante passo na expansão da atividade da empresa, com a

Beginning of Maintenance Service

In 1952, as result of the restructuring of the Armed Forces, the Portuguese Air Force was created and OGMA was incorporated into it. The company began to provide repair services to the aircraft that FAP had purchased - Junkers bombers, Hurricane and Spitfire fighters and T-6 training airplanes.

From the end of the 50's onwards, OGMA's maintenance capacity grew beyond the needs of the Portuguese Air Force, making it possible for the company to sign contracts with the United States Air Force (USAF) and, later, with the West Germany Air Force and the United States Navy. While the company increasingly focused on the maintenance area, production of the Chipmunk and Auster training aircraft continued until 1962. OGMA manufactured about 350 aircraft between 1922 and 1962.

Entrevista



OGMA/DA SILVA RELO

**ENGENHEIRO
ANTONIO MONTEIRO,
presidente da OGMA**

Como foram os primeiros meses de adaptação à

empresa e ao país?

O processo de adaptação, dada a similaridade das nossas culturas, ocorreu sem maiores novidades.

Como a OGMA está hoje?

Nestes oito meses, entre outras ações, foi implantada uma nova estrutura organizacional, estabelecido um processo de avaliação e melhoria da produtividade, feito um primeiro exercício a respeito da montagem e uso da metodologia de gestão baseada em PAS com aplicação para o corrente ano e estamos neste momento na fase final de construção do PA (Plano de Ação) para o período 2006-2010. Na área trabalhista, foi assinado acordo com o sindicato maioritário, tendo como principal tema a implantação de novo Plano de Carreiras.

Por que a Embraer decidiu adquirir a OGMA?

Entre outros objetivos, podemos destacar a expansão da sua presença na Europa por meio de uma marca reconhecida internacionalmente e também para melhor servir à crescente base de clientes nessa região.

A OGMA continuará a prestar serviços de manutenção às outras empresas aéreas?

A OGMA continuará prestando serviços a todos seus atuais clientes e expandirá sua atuação

During the 1960s, the company gave a new and significant step towards expanding its activities with the introduction into the FAP's fleet of the Aerospatiale Alouette II e Alouette III helicopters, enabling OGMA to gain a vast experience with this type of aircraft.

Going global

In the 1970s, there was a significant reduction in the Portuguese Air Force service demand and OGMA started to promote its technical capabilities abroad. It was about this time that

para atender às aeronaves não só de fabricação Embraer, mas também a outras de dimensões e tecnologia compatíveis com sua capacitação.

Como são as instalações da OGMA?

A empresa possui dez hangares dedicados à manutenção de aeronaves. Tem ainda hangares de fabricação de peças e de estruturas metálicas, de fabricação de componentes em materiais compostos com duas autoclaves, facilidades específicas para manutenção de diversos componentes aeronáuticos, como hélices, trens de pouso, acessórios hidráulicos e pneumáticos, aviônicos e componentes elétricos, hangar para manutenção de motores e bancos de provas para motores de até 7400HP e 30.000 lbs. Como complemento, tem acesso direto a uma pista de 3.000m de comprimento.

Como deverá atuar a OGMA daqui para frente?

A OGMA atua não só na manutenção de aviões e helicópteros para o mercado civil e de defesa e na manutenção de equipamentos e motores em geral. Atua também como fabricante aeronáutico, produzindo, entre outros itens, toda a estrutura do treinador suíço Pilatus PC-12, já tendo ultrapassado os 500 exemplares.

Recentemente começou uma atividade cujo mercado deve crescer muito, que é a gestão total de frota (Full Fleet Support). O contrato mais significativo dessa atividade foi assinado com a Força Aérea Francesa para gerir a sua frota de 14 unidades do avião cargueiro Lockheed C-130 Hercules. Em cinco anos, a OGMA deverá ter expandido suas atividades e estar evoluindo para ser um centro de excelência na Europa em manutenção aeronáutica e na fabricação de componentes. Só depende de nós!

the company started to service C-130 "Hercules" and P-3 "Orion" of the US Navy.

As it consolidated its presence in the international market, OGMA obtained important contracts in the beginning of the '80s and performed work whose dimension and quality earned the company prestige and recognition that translated into several certifications.

From that moment on, OGMA has continuously updated its services, having become involved in research and development projects and programs, as well as manufacturing →

Interview

ENGINEER ANTONIO MONTEIRO,
president of OGMA

How was your adaptation to the Company and the country in your first months here?

Because our cultures are so similar, my adaptation process was quite smooth.

How is OGMA faring today?

In the past eight months, among other initiatives, we have implemented a new organizational structure and evaluation process, improved productivity, conducted our first assembly and put into practice a management method based on Action Plans for this year, and at this time we are completing our first AP for the 2006-2010 period. In labor terms, we have signed an agreement with the largest union aimed at implementing a new Career Plan.

Why did Embraer decide to acquire OGMA?

Above all, to expand the Company's presence in Europe based on an internationally recognized brand and to better serve its increasing customer base in this region.

Will OGMA continue to render maintenance services to other aviation companies?

OGMA will continue rendering services to all its current customers, but will expand its scope to include not only Embraer aircraft but also other aircraft whose dimensions and technologies are compatible with the company's capabilities.

What type of facilities does OGMA have today?

The company has ten hangars dedicated to aircraft maintenance. It also has hangars for the production of metal parts and structures, for the production of composite material, such as propellers, landing gears, hydraulic and pneumatic accessories, avionics and electrical components, as well as a hangar for the maintenance of engines and proof benches for engines up to 7400HP and 30.000lbs. The hangar also has direct access to a 3,000-meter long runway.

What activities will OGMA engage in from now on?

OGMA's operations include not only maintenance of aircraft and helicopters for the civil and defense markets and maintenance of equipment and engines in general. It also operates as an aeronautical manufacturer by producing parts and components, such the entire structure of the Swiss trainer Pilatus PC-12, having produced over 500 units.

Recently, the company engaged in an activity whose market will experience significant growth - Full Fleet Support. The most important full fleet support contract has been signed with the French Air Force for the maintenance of its fleet of 14 Lockheed C-130 Hercules cargo plane.

Within five years, OGMA will have expanded its activities and become an European center of excellence in aeronautical maintenance and manufacture of components. It all depends on us.

introdução, na frota da FAP, dos helicópteros franceses da Aerospatiale: Alouette II e Alouette III, que permitiram à OGMA adquirir vasta experiência nesse tipo de aeronaves.

A Internacionalização Nos anos 70, ocorreu uma redução significativa da atividade para a Força Aérea Portuguesa, o que acabou promovendo a capacidade técnica da OGMA no mercado externo. Foi durante esse período que começaram a ser realizados trabalhos de manutenção nos C-130 "Hercules" e nos P-3 "Orion", da Marinha dos EUA.

Com a consolidação da presença da OGMA no mercado internacional, começaram a ser estabelecidos importantes contratos no início da década de 80, realizando-se trabalhos cuja dimensão e qualidade de execução deram à empresa prestígio e reconhecimento que se traduziriam na obtenção de variadas certificações.

A partir desse momento, a OGMA procurou uma atualização permanente, que conduziu a um envolvimento não só em projetos e programas de pesquisa e desenvolvimento, como também em acordos e contratos de fabricação. Essa capacidade empresarial viria a ser reforçada com a alteração do estatuto jurídico, em 1994, quando passou a denominar-se OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., tornando-se independente da Força Aérea Portuguesa e passando a depender diretamente do Ministério da Defesa. ➔

ENCONTRO COM OS EMPREGADOS

Maurício Botelho (esq.), ao lado de Antonio Monteiro, em visita à OGMA

MEETING WITH EMPLOYEES

Maurício Botelho (left) next to Antonio Monteiro, during visit with OGMA





Os Novos Desafios A redução dos orçamentos de defesa durante os anos 90 fez com que a OGMA buscasse, no mercado civil, novas alternativas. Fruto da aposta nesse mercado, a OGMA tornou-se também em 1993 centro de manutenção autorizado para os motores Rolls-Royce AE 2100 e AE 3007, que equipam os aviões da família ERJ 145 e cuja manutenção se iniciou em 1998. Desde então, a OGMA é centro de serviço autorizado para essa família de aeronaves, realizando os primeiros Cheques C1, C2,

C3, C4 e C5. A aposta na manutenção de aeronaves comerciais foi reforçada em 2001, com a assinatura de um acordo de cooperação com a TAP, para manutenção da sua frota de Airbus A319, 320 e 321.

No que diz respeito à área de fabricação, houve então grande expansão de equipamentos, infra-estruturas e produtos, dos quais se destaca, entre outros, o Pilatus PC-12. A partir de então a OGMA já produziu as asas, fuselagens, empenagens, superfícies de comando e cablagens de 500 exemplares deste avião.

Atualmente com mais de 1.600 colaboradores e um parque tecnológico em uma área coberta de 140.000m², a OGMA está certificada pela Embraer, Lockheed, Rolls-Royce e Turbomeca e é uma empresa reconhecida internacionalmente, cuja atividade satisfaz os requisitos das certificações JAR145, EASA145 e ISO 9001.

A médio prazo, a OGMA expandirá o seu negócio e competências nos mercados civil e militar, de forma a tornar-se um centro de excelência europeu em manutenção aeronáutica e na fabricação e montagem de componentes. ◀

agreements and contracts. The company's entrepreneurial capabilities were reinforced with the amendment of its articles of incorporation in 1994 and change of name to OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., having been transferred from the Portuguese Air Force to the Ministry of Defense.

New Challenges

Reduced defense budgets during the '90s led OGMA to tap the civil aviation market.

As a result of its marketing efforts, in 1993 OGMA became an authorized maintenance center for Rolls-Royce AE2100 and AE3007 engines. These engines also equip the Embraer ERJ-145 family of jets, which OGMA began to service in 1998. Since then, OGMA has been an authorized service center for this family, having conducted the first C1, C2, C3, C4 and C5 Checks. OGMA further consolidated its commercial

RAIO X

Designação OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.
Localização Parque Aeronáutico de Alverca
Cidade Alverca
País Portugal
Número de empregados 1.600

Instalações

- Ocupa 400.000m² e possui uma área coberta de 140.000m²
- Tem dez hangares de manutenção e um departamento de fabricação de 30.000 m²
- Possui pista com capacidade para receber todo tipo de aeronave

Principais atividades

- Manutenção, reparo e revisão geral de aeronaves, motores, aviônicos e acessórios
- Modernização, modificação e integração de aeronaves
- Fabricação e montagem de componentes e estruturas de aeronaves

X-RAY

Name OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.
Location Parque Aeronáutico de Alverca
City Alverca
Country Portugal
Number of employees 1.600

Premises

- OGMA occupies an area of 400.000m², with 140.000m² of covered area.
- 10 maintenance hangars and a manufacturing department measuring 30,000m²
- One runway with capacity to receive all types of aircraft

Main activities

- Maintenance, repair, and overhaul of aircraft, engines, avionics, and accessories
- Aircraft modernization, modification, and integration
- Production and assembly of aircraft components and structures

aircraft maintenance activities in 2001 by signing a cooperation agreement with TAP for the maintenance of its fleet of Airbus A319, 320 and 321.

The company greatly expanded its manufacturing equipment and infrastructure and line of products, including the Pilatus PC-12, among others. Since then, OGMA has produced wings, fuselages, empenages, control surfaces and harnesses for 500 Pilatus PC-12 units.

Today, OGMA boasts 1.600 employees and technological facilities measuring 140,000 square meters, having received certifications from Embraer, Lockheed, Rolls-Royce and Turbomeca. The company is internationally recognized and its activities meet JAR145, EASA145 and ISO 9001 certifications.

In the medium term, OGMA will expand its business and capabilities both in the commercial and military markets in order to become an European center of excellence in aeronautical maintenance, and component manufacture and assembly. ◀